

Guia do DOENTE

Este guia destina-se exclusivamente aos doentes a quem foi receitado Abstral® e, em alguns casos, também aos seus prestadores de cuidados.



LABORATÓRIOS VITÓRIA

 ProStrakan

INTRODUÇÃO

O objetivo deste guia é facultar aos doentes e seus prestadores de cuidados, informação útil sobre a dor disruptiva oncológica, o respetivo tratamento com Abstral® (fentanilo para administração sublingual), os efeitos secundários importantes que devem ser tidos em conta e o que fazer se tomar uma dose excessiva de medicamento. São ainda incluídas uma lista de perguntas frequentes.

Este documento resume informação importante contida no Folheto Informativo do Abstral®, mas não se destina a substituí-lo. **É fundamental que leia o Folheto Informativo antes de começar a tomar Abstral® e que siga as orientações do médico que lhe prescreveu o medicamento.**

ÍNDICE

1. O que é a Dor Disruptiva Oncológica?
2. Como irá o Abstral® aliviar a minha Dor Disruptiva Oncológica?
3. Como iniciar o tratamento com Abstral®?
4. Como tomar Abstral®?
5. Onde guardar o Abstral®?
6. Quais são os possíveis efeitos secundários?
7. As perguntas mais frequentes
8. Contactos úteis

1. O QUE É A DOR DISRUPTIVA ONCOLÓGICA?

Para além da dor crónica para a qual já se encontra a tomar medicação, pode sentir outra dor conhecida por dor disruptiva oncológica.

Dor disruptiva oncológica:

- É uma dor que se manifesta de repente, mesmo que tenha tomado ou utilizado o seu medicamento normal de alívio da dor à base de opióides
- Tem, geralmente, a duração de 30 minutos
- É forte e intensa
- Muitas vezes, imprevisível (mas também pode ser desencadeada por movimentos como andar ou tossir)

Existe medicação própria para ajudar a aliviar a dor disruptiva oncológica. O seu médico receitou-lhe um medicamento para a dor disruptiva oncológica que se chama Abstral® e este guia destina-se a ajudá-lo a utilizar esse tratamento de modo a minimizar os riscos associados.

2. COMO IRÁ O ABSTRAL® ALIVIAR A DOR DISRUPTIVA ONCOLÓGICA?

O Abstral® é um tratamento para adultos que estejam já a utilizar regularmente medicamentos para o alívio da dor severa (opioides) devido à sua dor persistente provocada por cancro, mas que necessitem de tratamento para a dor disruptiva. Caso não tenha a certeza, consulte o seu médico.

Se não estiver já em tratamento regular com medicamentos para a dor do grupo dos opioides, não deve utilizar Abstral® porque poderá causar dificuldades de respiração graves.

Se sofrer de dor de curta duração, que não dor disruptiva também não deve utilizar Abstral®.

O comprimido dissolve-se rapidamente debaixo da língua.

Começa a aliviar a dor de forma rápida, logo durante os primeiros 10 minutos e proporciona um efeito que normalmente cobre o episódio de dor disruptiva.

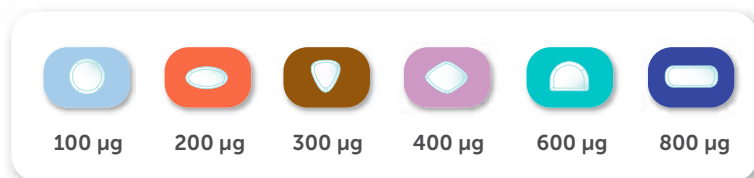
Tal como acontece com outros medicamentos para as dores, o Abstral® pode causar alguns efeitos secundários e apresenta o risco de sobredosagem acidental e de dependência - um profissional de saúde deve informá-lo sobre como usar Abstral® de forma segura para evitar esses riscos.

3. COMO INICIAR O TRATAMENTO COM ABSTRAL®?

O seu médico vai explicar-lhe em detalhe como deve iniciar o tratamento com Abstral®. Porque a dor disruptiva oncológica é uma experiência muito individual, que varia de pessoa para pessoa, é importante colaborar estreitamente com o seu médico de modo a acertar na dose adequada para si. O seu médico confiará na informação que lhe der para melhor o ajudar a aliviar a sua dor disruptiva oncológica. É importante lembrar que deve continuar a tomar o medicamento que lhe foi receitado para controlar a sua dor oncológica crónica, menos intensa mas mais frequente.

Primeiro passo: Encontrar a dose certa

Os comprimidos de Abstral® encontram-se disponíveis em várias dosagens (as embalagens estão codificadas com cores distintas e os comprimidos têm formas diferentes de modo a poder distingui-los), para que você e o seu médico possam descobrir qual a que lhe proporcionará o alívio mais eficaz para a dor disruptiva oncológica.



O Abstral® é um tipo de medicamento diferente de outros que possa já ter utilizado no tratamento da sua dor disruptiva. Deve sempre utilizar a dose de Abstral® que o seu médico lhe tiver prescrito - esta dose pode ser diferente da que tomou com outros medicamentos para a dor disruptiva.

Poderá ser necessário tratar alguns episódios de dor disruptiva até chegar à dose adequada. O seu médico irá acompanhá-lo de perto durante esta fase de determinação da dose que melhor se ajusta à sua dor disruptiva de modo a diminuir o risco de efeitos secundários.

Durante esse tempo é importante que:

- Seja paciente
- Escreva um diário, que inclua as doses de Abstral® que tomou e o alívio da dor proporcionado
- Mantenha informado o seu médico com regularidade
- Siga cuidadosamente as instruções do seu médico

Após ter encontrado a dose certa

Depois de, juntamente com o seu médico, ter encontrado a sua dose ideal - a dose que, bem tolerada, alivia mais a sua dor disruptiva oncológica - não deverá tomar essa dose mais de quatro vezes ao dia, respeitando um intervalo mínimo de duas horas entre cada uma. Note que pode acontecer que uma dose inclua a toma de mais de um comprimido de uma só vez. O seu médico explicar-lhe-á melhor quantos comprimidos deve tomar.

Se tiver dúvidas sobre este assunto contacte imediatamente o seu médico.

O que fazer se não sentir alívio suficiente da dor disruptiva oncológica

Se não sentir alívio suficiente durante o seu episódio de dor disruptiva oncológica ou se a frequência dos episódios mudar, tal poderá significar que a sua dose de Abstral® necessita de ser ajustada. Fale sempre com o seu médico para ajustar a dose de Abstral®. Caso a nova dose que o seu médico lhe indicou seja eficaz no alívio da dor, mantenha-a nos próximos episódios. Caso se revele insuficiente, fale novamente com o seu médico.

Nunca tente mudar sozinho a dose de Abstral®.

4. COMO TOMAR ABSTRAL®?

Os comprimidos de Abstral® colocam-se debaixo da língua onde se dissolvem em contacto com a saliva e são diretamente absorvidos para a corrente sanguínea. Siga as instruções seguintes passo a passo e consulte também o Folheto Informativo.

Se não estiver absolutamente certo da informação fornecida, contacte o seu médico e comunique-lhe as suas dúvidas.

Como abrir a embalagem?

- Mantenha o comprimido no blister até ao momento de o utilizar (não o guarde num recipiente para comprimidos pois a humidade deteriora-o).
- Separe uma das unidades de blister dobrando e separando pela zona perfurada.



- Não retire o comprimido de Abstral® empurrando através da película, pois isso irá danificá-lo.
- Puxe a película para trás para retirar o comprimido.
- Não tente dividir o comprimido.



Como tomar o comprimido?

- Se a boca estiver seca, beba um gole de água antes de tomar Abstral®. Deite fora ou engula a água.
- Coloque o comprimido debaixo da língua e deixe-o dissolver completamente.
- Não morda, não mastigue, não sugue, nem engula o comprimido pois isso pode significar menos alívio da sua dor disruptiva.
- Deixe o comprimido debaixo da língua até este estar completamente dissolvido.
- Não deve comer nem beber nada até o comprimido estar completamente dissolvido e já não o sentir debaixo da língua.



Atenção: não se esqueça de voltar a colocar dentro da caixa do Abstral® o blister com os comprimidos não utilizados.

5. ONDE GUARDAR O ABSTRAL®?

- Abstral® é um medicamento que pode ser nocivo para aqueles a quem não foi receitado pelo médico. Deve, portanto, ser guardado num local fechado, longe das outras pessoas, em especial das crianças.

Se souber ou se desconfiar que alguém tomou Abstral® por engano deve pedir imediatamente ajuda médica de emergência.

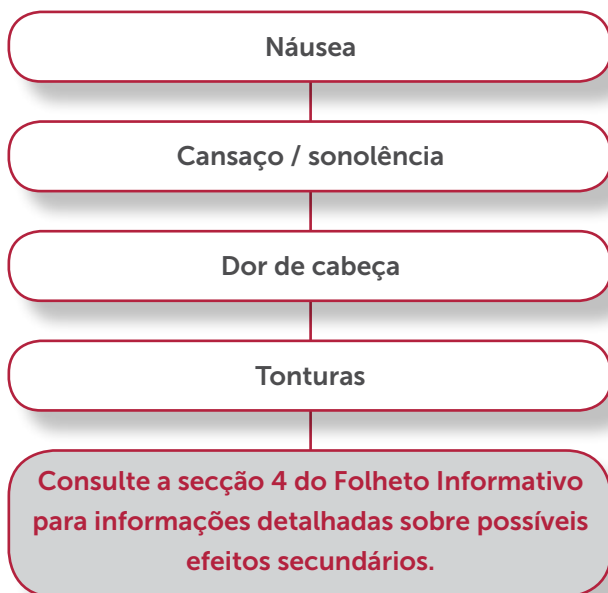
A dose de medicamento presente nos comprimidos de Abstral® pode ser fatal para uma criança. Por isso é indispensável que este medicamento esteja longe da vista e do alcance das crianças.

6. QUAIS SÃO OS POSSÍVEIS EFEITOS SECUNDÁRIOS?

O seu médico ou outro profissional de saúde que o apoia deve informá-lo sobre os possíveis efeitos secundários e riscos de sobredosagem relacionados com Abstral®, assim como sobre a maneira de reduzir a probabilidade de os mesmos acontecerem.

Abstral® tem efeitos secundários semelhantes aos do seu medicamento habitual para a dor oncológica. Se sentir esses (ou outros) efeitos secundários ao tomar Abstral®, informe os profissionais de saúde que o apoiam. Eles poderão conseguir ajudar, assegurando que continua a sentir alívio da dor disruptiva oncológica.

Os efeitos secundários mais frequentes são:



Tenha ainda em atenção que:

- Caso esteja a tomar outros medicamentos

Deve informar o seu médico sobre todos os medicamentos que estiver a tomar. A título de exemplo:

- podem ocorrer efeitos secundários graves se o Abstral® for associado a medicamentos tais como certos antidepressivos e antipsicóticos
- os medicamentos que deprimem a atividade do sistema nervoso (medicamentos chamados de "sedativos"), assim como o álcool, podem aumentar a frequência de alguns efeitos indesejáveis do Abstral®
- determinados tipos de analgésicos fortes (medicamentos para o alívio da dor) podem diminuir a eficácia do Abstral® e fazê-lo sentir sintomas tais como náuseas, vômitos, diarreia, ansiedade, arrepios, tremores e suores

- Caso esteja a amamentar

A substância ativa do Abstral® passa para o leite materno e pode causar efeitos secundários na criança. Se estiver a amamentar não use este medicamento. Caso o tenha feito deve esperar pelo menos 5 dias desde a última dose até reiniciar a amamentação.

Sobredosagem

Se seguir as instruções sobre como tomar Abstral® e os conselhos do seu médico sobre quantos comprimidos deve tomar, é muito pouco provável que tome uma dose excessiva.

No entanto, em caso de sobredosagem, poderá sentir-se sonolento ou com dificuldade em respirar e falta de ar.

Por esse motivo, caso se sinta anormalmente sonolento ou se a sua respiração se tornar superficial e lenta, siga as seguintes instruções:

- Retire imediatamente o(s) comprimido(s) ou o que resta dele(s) da boca
- Diga a alguém que esteja por perto o que aconteceu (prestador de cuidados, enfermeira, outra pessoa que esteja disponível)
- Contacte imediatamente o seu médico/profissional de saúde (dados de contacto no ponto 8. deste guia) ou outro tipo de ajuda médica de emergência

Risco de dependência

Tal como acontece com o seu medicamento habitual para a dor oncológica, pode sentir necessidade de aumentar a dose de Abstral® de modo a conseguir um nível prolongado de alívio para a dor disruptiva oncológica.

De modo a evitar a possibilidade de dependência, é importante que tome Abstral® apenas de acordo com as indicações do seu médico. Caso o seu medicamento para a dor disruptiva oncológica não lhe esteja a proporcionar alívio suficiente na dose receitada, consulte o seu médico para falarem sobre as medidas a tomar. Não mude a sua dose sozinho.

Não dê os seus medicamentos a mais ninguém e guarde-os num local seguro.

7. AS PERGUNTAS MAIS FREQUENTES

P. O que fazer se começar a sentir sonolência ou se a minha respiração se tornar muito leve ou demasiado lenta?

R. *Você ou o seu prestador de cuidados deverá contactar imediatamente o seu médico ou o hospital mais próximo para obter ajuda de emergência. Retire qualquer comprimido que tenha na boca e peça para que o mantenham acordado, falando consigo ou agitando-o com suavidade.*

P. O que fazer se sentir efeitos secundários ao tomar Abstral®?

R. *Se sentir efeitos secundários deverá falar com o seu médico que poderá conseguir resolvê-los controlando ao mesmo tempo a sua dor disruptiva oncológica.*

P. Quando devo tomar Abstral®?

R. *Deve tomar Abstral® (seguindo as instruções do seu médico) logo que começar um episódio de dor disruptiva oncológica.*

P. Com que rapidez atua o Abstral®?

R. *O comprimido dissolver-se-á rapidamente debaixo da língua e começará a fazer efeito cerca de 10 minutos após a sua total dissolução.*

P. Qual o número máximo de episódios de dor disruptiva oncológica que posso tratar com Abstral® num só dia?

R. *Pode tratar até, um máximo, de 4 episódios num dia. Deve respeitar um intervalo mínimo de 2 horas entre cada episódio de dor tratado.*

P. O que posso fazer se continuar a sentir dor disruptiva oncológica?

R. *Deve consultar o seu médico que ajustará a sua dose de Abstral®, reconsiderará o seu tratamento habitual para a dor ou o encaminhará para um especialista no tratamento da dor.*

P. Existem outros medicamentos que ajudam a controlar a dor disruptiva oncológica?

R. *Há vários medicamentos disponíveis para o controlo da dor disruptiva oncológica. O seu médico poderá aconselhá-lo sobre os medicamentos mais eficazes para as suas necessidades.*

8. CONTACTOS ÚTEIS

Se tiver dúvidas sobre como tomar Abstral® ou necessitar de aconselhamento enquanto estiver a tomar este medicamento, contacte o seu médico ou outro profissional de saúde habilitado.

1. Médico prescriptor

Nome: _____

Contacto: _____

2. Médico assistente

Nome: _____

Contacto: _____

3. Telefones de Urgência:

Nº 1 **112** Descrição **INEM** _____

Nº 2 _____ Descrição _____

Nº 3 _____ Descrição _____

Carimbo do Hospital